



01/08/2019 18:55 - Moradores reclamam de lixo em calçadas e violência no bairro Mocambo em Porto Velho



O lixo acumulado em uma das principais avenidas de Porto Velho é alvo de reclamações dos moradores do bairro Mocambo, na região central da capital. Eles comentam sobre a falta de um lugar para descartar o lixo, já que o caminhão de coleta não entra na rua Bolívia, onde eles moram. Com isso, acabam jogando as sacolas na calçada de uma escola particular na avenida Campos Sales.

Na região usuários de drogas usam entorpecentes perto do muro dessa escola. Em busca de comida e outros objetos, eles rasgam as sacolas e deixam o lixo revirado, segundo os moradores.

A reportagem foi na região e flagrou usuários de drogas revirando as sacolas, além de pedestres precisando caminhar na pista junto aos carros, já que a calçada estava tomada pelo lixo.

O aposentado Moacir Silva mora há 54 anos no bairro e lembra que o caminhão de coleta chegava ao local. Depois que a rua foi pavimentada com bloquetes, o caminhão não entrou mais com a justificativa de preservar o calçamento.

Ele conta que um container foi colocado na calçada da escola particular, em frente a saída da rua, mas os usuários de drogas começaram a revirar a caçamba e ela foi retirada.

"Como o caminhão não entra na rua e não tem mais a caçamba, os moradores não têm outra opção pra deixar o lixo", reclama.

"Os noiados (usuários de drogas) frequentam aqui assiduamente e reviram o lixo, tiram os sacos e fora das sacolas, o caminhão não recolhe o lixo".

José Ribamar Ribeiro mora na rua Bolívia e diz que se sente injustiçado por não ter o mesmo serviço de coleta que moradores de outras ruas têm.

"A gente paga a taxa de lixo, então deveríamos ter a coleta na frente da nossa casa".

O estudante Felipe Nina também mora na região e critica a aparência e o mau cheiro do local. "Fica feio, porque todo mundo passa aqui. E essa via é um acesso importante do Centro para a Zona Sul", argumenta.

Outra questão apontada por ele e os demais moradores ouvidos é a má fama da região, resultado da presença dos usuários de drogas e dos assaltos frequentes a pedestres.

"Esse pedaço ganhou uma má fama. A gente diz que mora no Mocambo e a pessoa faz o sinal da cruz. Isso desvaloriza nosso imóvel", fala Moacir.

Entramos em contato com a Prefeitura de Porto Velho questionando o porquê de o caminhão não entrar na rua Bolívia, a caçamba ter sido retirada da avenida e se há previsão de limpeza no local. A assessoria de comunicação informou que está verificando a situação com a Secretaria Municipal de Serviços Básicos (Semusb).